

UDM

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE MOÇAMBIQUE

DIRECÇÃO ACADÉMICA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

PLANO DE ESTUDOS DO CURSO DE DOUTORAMENTO EM RISCOS COMPLEXOS

1. INTRODUÇÃO

1.1 Identificação da Universidade Técnica de Moçambique – UDM

A Universidade Técnica de Moçambique – UDM é uma instituição de ensino superior privada com autonomia legal, administrativa, financeira, científica e pedagógica estabelecida pela entidade Estudos Superiores de Moçambique Lda. Trata-se de um estabelecimento de ensino superior autorizado pelo Decreto 42/2002 de 26 de Dezembro, tendo iniciado as suas actividades lectivas em Março de 2003; é portadora do Alvará nº 23/UNI – ES/UDM/MCTESTP/2017. Tem a sua sede em Maputo, na Av. Albert Lithuli, nº 408/439. A UDM tem três Faculdades, a saber:

- a) Faculdade de Ciências Económicas e Sociais - FCES;
- b) Faculdade de Ciências Jurídicas - FCJ;
- c) Faculdade de Ciências Tecnológicas – FCT.

As Faculdades da UDM acima referidas oferecem cursos e/ ou programas nas seguintes áreas de formação em: (i) Ciências da Administração e Gestão; (ii) Ciências Jurídicas; (iii) Ciências Tecnológicas, respectivamente.

1.2 Visão da Universidade Técnica de Moçambique – UDM

A Universidade Técnica de Moçambique tem como visão a "Criação de núcleos de excelência que respondam aos desafios do desenvolvimento económico e social do país e da região".

1.3 Missão da Universidade Técnica de Moçambique – UDM

1.3.1 Área de Ensino

- ✓ Formar de modo integral para o mercado nacional e regional formandos de qualidade excelente em áreas específicas do saber e de grande empregabilidade.
- ✓ Contribuir para a criação de uma consciência crítica dos problemas e oportunidades do país e da região.

1.3.2 Área de Investigação

- ✓ Contribuir para a melhoria qualitativa de ensino na Universidade e instituições afins.
- ✓ Gerar inovações técnico-científicas para as diversas indústrias e serviços.
- ✓ Criar plataformas de compreensão do processo de mudança tecnológica.

1.3.3 Área Social

- ✓ Procurar estabelecer um equilíbrio no processo de formação entre os aspectos técnicos e humanísticos, em que o desenvolvimento das técnicas para o exercício profissional se harmonize com o compromisso social, cultural, ético e moral da sociedade.

1.3 Missão da Faculdade de Ciências Económicas e Sociais (FCES)

A FCES é uma unidade orgânica da UDM cuja missão é:

"Garantir uma formação de excelência, humanística, inovadora e performativa no ramo de ciências económicas e sociais."

1.4 Objectivos da Faculdade de Ciências Económicas e Sociais (FCES)

Os objectivos da FCES são:

- a) Formar com excelência os futuros profissionais nas diversas áreas de administração e gestão;
- b) Promover uma cultura de gestão integrada para desenvolver competências científicas aos futuros profissionais;
- c) Inculcar nos futuros gestores a dimensão da inovação para que possam desenvolver as suas actividades com a performatividade necessária;
- d) Criar capacidades altruístas e humanísticas nos futuros gestores capazes de promover o desenvolvimento sócio económico do País.

2. Âmbito, Natureza ou Filosofia do Curso de Doutoramento em Riscos Complexos

Globalmente se tem abordado sobre a necessidade de gerir o risco. A vida do homem na modernidade ou na pós-modernidade é condicionada de situações que escapam ao seu controle e domínio. Hoje, vive-se globalmente envoltos na possibilidade de materialização de uma série de perigos ligados às consequências da modernidade, dos quais pouco conhecimento há sobre como evitar ou até eliminar a probabilidade de sua materialização.

A abordagem sobre o risco surge na década 1980, a quando da consolidação do movimento teórico que apontou para as profundas transformações na sociedade global. Ulrich Beck em "a sociedade de risco"¹ intitula esta fase como sendo de modernização da sociedade industrial, na

¹ Beck, Ulrich (2007). *Weltrisikogesellschaft: auf dr Suche nach der verlorenen Sicherheit*. Frankfurt am Main: Suhrkamp. ISBN 9783518414255. OCLC 91768952.

qual os riscos sociais, económicos, políticos e industriais escapam ao controle humano, dado o alcance das transformações produzidas, que passam pelo avanço económico, das tecnologias industriais e pela profunda crise ambiental, perigando a convivência harmónica entre as sociedades e natureza.

Em "a modernização reflexiva²", Ulrich Beck, junto a A. Giddens e S. Lash concluem que o processo de modernização sócio-industrial deve ser reflexivamente problematizado, e assim sendo, o risco passa a ser elemento essencial de análise para a ciência, por esta possuir elementos para a legitimação e reconhecimento dos riscos em diferentes dimensões. A ciência assume então a responsabilidade da construção desta consciência de risco.

Sem dúvida, o risco é um objecto privilegiado no mundo complexo em que vivemos, no qual a exigência de expertos é imprescindível. Se o risco é global, na sociedade moçambicana as incertezas são ainda mais fortes pela conjuntura política (guerras recorrentes), económica (dívidas ocultas) e localização geográfica (Ciclones Tropicais Idai e Kenneth). Assim sendo, concebeu-se o presente Curso de Doutoramento em Riscos Complexos, por reconhecer a necessidade de produção de conhecimentos científicos de modo a aumentar as possibilidades de previsão, adaptação e mitigação.

O presente Curso de Doutoramento é interdisciplinar, dada a complexidade do objecto. Este Curso permitirá que o Doutorando obtenha competências e tenha a capacidade de dominar diferentes perspectivas sobre a dinâmica dos riscos.

A filosofia deste curso centra-se na consideração dos riscos como sendo fenómenos complexos, e por tal, passíveis de serem analisados por diferentes áreas de saber e em diferentes perspectivas de análise.

A UDM trabalha com questões de riscos há mais de 10 anos, e por tal, está envolvida em convênios com várias instituições do Consórcio Periferi-U. Acreditamos na importância do desenvolvimento deste Doutoramento, pois, representa uma grande contribuição para uma compreensão holística do risco, ademais, a grade dos módulos busca responder a problemas reais da sociedade moçambicana.

² Beck, Ulrich. A reinvenção da política: rumo a uma teoria da modernização reflexiva. In: Beck, U; GIDDENS, A; LASH, S. Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo, Editora UNESP, 1997, PP. 11-72.

A UDM conta para este efeito com um corpo docente qualificado, com experiência na investigação científica e na publicação dos resultados obtidos. Apresenta um corpo docente composto por Doutores com experiências nacionais e internacionais, particularmente, e que leccionam módulos ligados à linha de pesquisa da instituição - Riscos.

3. Objectivos do Curso de Doutoramento em Riscos Complexos

3.1 Geral

O objectivo geral do Curso de Doutoramento em Riscos Complexos é dotar os candidatos de instrumentos fundamentais de análise e compreensão dos riscos na sua complexidade.

3.2 Específicos

- a) Identificar as figuras-chave do sector de prevenção e mitigação dos riscos;
- b) Avaliar os riscos inerentes às políticas, as estratégias, aos programas e as prioridades;
- c) Fazer pesquisa e produzir informações científicas úteis para o desenho de políticas públicas de gestão de riscos;
- d) Oferecer análises da complexidade das dinâmicas holísticas dos riscos.

4. Saídas Profissionais

O graduado do curso de Doutoramento em Riscos Complexos pode atuar em diferentes ramos de atividades e/ ou áreas como:

4. Investigação e Ensino em Engenharia e Gestão de Riscos Complexos;
5. Análise de Riscos Complexos (de ordem tecnológica, jurídica, económica e social);
6. Programação em Matéria de Riscos Complexos;
7. Concepção e Gestão de Base de Dados sobre Riscos Complexos;
8. Consultoria e Auditoria na Área de Riscos Complexos.

5. Perfil do Graduado

O curso de Doutoramento em Riscos Complexos da UDM confere ao graduado seguinte perfil:

- a) Investigador e Docente em Engenharia e Gestão de Riscos Complexos;
- b) Analisar Riscos Complexos (de ordem tecnológica, jurídica, económica e social);
- c) Programador (Desenvolvedor de Aplicativos) na área de Gestão de Riscos Complexos;
- d) Projectar e Gerir Base de Dados sobre Riscos Complexos;
- e) Consultor e Auditor em Matéria de Riscos Complexos.

Segundo as linhas de pesquisa da UDM e em conformidade com as áreas de ensino e investigação desta IES (ciências jurídicas; ciências económicas e sociais; ciências tecnológicas) o doutorando familiarizar-se-á com os principais riscos em cada um dos domínios e a relação entre eles; o que faz a complexidade.

Os candidatos terão até ao fim do Doutoramento os instrumentos (métodos) fundamentais de gestão e análise dos riscos na sua complexidade; Iguualmente, os doutorandos serão dotados de uma capacidade científica de investigação e familiarizados com as modalidades de divulgação, extensão e difusão de conhecimentos.

6. Formas de Certificação

1. Frequência e certificação dos módulos através de um trabalho de investigação individual ou em grupo, segundo a orientação do Professor;
2. Exame de Qualificação, mediante a apresentação e defesa do projecto diante de um júri de três professores;
3. Defesa da Tese Doutoral diante de um júri.

7. Metodologia de Ensino e Recursos Pedagógicos Disponíveis

A metodologia adoptada pela UDM é uma pedagogia centrada no estudante e na investigação científica; reside na aplicação dos diferentes métodos expressos no Plano Temático de cada módulo do curso. Esta metodologia de ensino foi definida de modo a funcionar no modelo de ensino híbrido (presencial e virtual).

Esta modalidade pedagógica visa, por um lado, incentivar uma postura crítica e a investigação individual e de grupo. Por outro lado, incutir nos doutorandos a participação em fóruns científicos nacionais e internacionais e inerente publicação dos trabalhos sob forma de comunicações, artigos e livros.

Para tal, a UDM dispõe de uma Revista Científica, contactos internacionais nas diferentes línguas. Da mesma maneira, a UDM dispõe de um Centro de Investigação e Extensão, e conta no seu seio, para além dos contactos internacionais e uma rede internacional no domínio de riscos (vide instituições de ensino que constam na tabela 2), um conjunto de Professores e Investigadores com qualidades e experiências internacionalmente reconhecidos (Cfr. Lista de Professores em anexo).

8. Créditos Académicos, Carga Horária e Duração do Curso de Doutoramento

À luz da Lei do Ensino Superior em Moçambique (em vigor) os cursos do terceiro ciclo de formação devem ter um total de 180 a 240 créditos, sendo que 1 crédito deve corresponder a um intervalo de 25 horas mínima a 30 horas máxima. Esta obrigatoriedade foi respeitada a quando da definição de créditos do curso de Doutoramento em Riscos Complexos da UDM.

Contudo, o Curso de Doutoramento em Riscos Complexos, ministrado na Universidade Técnica de Moçambique têm um total de **180** créditos e uma carga horária de **5400** horas, conforme pode-se ver no Plano de Estudo abaixo apresentado. Portanto, dos 180 créditos, 70 correspondem a componente lectiva, 30 correspondem ao Exame de Qualificação e 80 correspondem a elaboração e defesa da Tese de Doutoramento, como reza o artigo 18 do Decreto - Lei nº 30/2010 de 31 de Agosto – Regulamento do Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (Colectânea de Legislação do Ensino Superior). O curso tem duração de três anos e/ou seis semestres académicos. Ademais, importa salientar que a duração do curso foi definida em conformidade com a legislação em vigor em Moçambique e com o Quadro Curricular da UDM.

9. Avaliação

No conjunto de instrumentos e procedimentos de Avaliação aprovados pelo Conselho Académico da UDM e, plasmados no Regulamento Pedagógico da UDM, cada docente escolherá o mais adequado para o seu módulo (perguntas de controlo; Trabalhos Práticos, Testes ou Provas; Exames; Seminários; Avaliação de Desempenho).

10. Plano de Estudos do Curso de Doutoramento em Riscos Complexos

O Curso de Doutoramento em Riscos Complexos da UDM está organizado em 17 unidades didácticas independentes (módulos lectivos), Exame de Qualificação do Projecto, culminando com Tese de Doutoramento. O Curso tem duração de três (3) anos ou seis semestres, sendo dois anos reservados a frequência dos módulos lectivos e um ano para investigação. Nos primeiros três semestres o doutorando vai frequentar nove módulos obrigatórios que constituem as linhas de pesquisa do Doutoramento, no quarto semestre vai fazer o Exame de Qualificação do Projecto e, no último ano vai produzir a Tese de Doutoramento.

A seguir, é apresentado a descrição dos 17 módulos do Curso de Doutoramento em Riscos Complexos e, os candidatos, no espírito de liberdade académica de interesse e de

responsabilidade individual vai escolher os nove módulos que correspondem aos seus interesses de investigação e da Tese que pretende defender:

Riscos Urbanos e Direito à Cidade: tem como objectivo compreender os riscos urbanos e os mecanismos e processos do funcionamento das cidades em Moçambique enquanto espaços de sociabilidades, bem como pensar estratégias e práticas pro-urbanísticas tendo em conta o direito à cidade, a promoção da inclusão sócio-territorial, da ampliação de informações sobre ordenamento territorial, segurança urbana, gestão de resíduos urbanos, mobilidade e inclusão urbana.

Riscos Energéticos: visa analisar os riscos inerentes ao uso das diferentes fontes energéticas em Moçambique, as diferentes possibilidades de adoção de fontes energéticas menos negativamente impactantes.

Riscos Agrícolas: busca interligar as várias ciências e saberes, ligados às engenharias, áreas de conservação e desenvolvimento das cadeias de valor no meio rural, a consideração dos riscos neste âmbito pode apoiar o desenvolvimento da agro-indústria em Moçambique a tornar-se mais inclusivo e assim assegurar os objectivos de sustentabilidade das comunidades rurais.

Riscos Epidémicos ou ligados à saúde pública: abordam sobre o risco do uso de medicamentos e controladores em hospitais e nas indústrias agropecuárias, visa observar quais as práticas e impacto do uso de químicos e controladores. Fazem-se necessários? Quais os efeitos colaterais para saúde pública?

Risco Social Sistémico: procura as possíveis definições e aplicações no contexto moçambicano, este módulo tem como objectivo promover a consciência do risco social e delinear as possíveis condições em que nos países periféricos o risco social poderá concretizar-se "sistémico" uma região periférica.

Riscos Ligados ao Ensino Superior: analisa o risco ligado a Educação e Emprego. Especificamente, reflecte sobre a discrepância que existe entre o tipo de oferta académica e as necessidades do mercado de trabalho, tendo como base a consideração da expansão do ensino superior *versus* a empregabilidade dos graduados em Moçambique. O risco aqui considerado é de as Instituições do Ensino Superior ao invés de serem uma fonte de mão-de-obra qualificada tornarem-se em geradoras de desemprego. Por tal, é importante ponderar a inserção dos

graduados do ensino superior no mercado de trabalho convencional e verificar até que ponto o investimento feito na educação superior contribui para o bem-estar dos cidadãos.

Riscos de Guerras e Conflitos: busca estudar, a partir de duas perspectivas de análise, as condições naturais, técnico-industriais, sociais e políticos que podem conduzir a situações de conflito.

Riscos Legais: tem como objectivo compreender as características dos processos legais que constituem risco para a administração de justiça formal, percorrendo o conjunto de leis moçambicanas. Esta compreensão faz-se necessária em função da existência de uma discrepância entre as culturas locais e o Direito positivo, bem como a subordinação do poder judicial aos outros poderes. Esta situação coloca os moçambicanos em situação de vulnerabilidade e risco decorrentes da desigualdade no acesso à justiça.

Riscos Sócio-Ambientais: aprofunda questões ligadas as condições naturais e sociais que podem colocar os cidadãos em situação de vulnerabilidade e os instrumentos adoptados para promover a adaptação em Moçambique em nível governamental, das organizações não-governamentais e das comunidades.

Riscos Políticos: por sua vocação própria a função da política é criar condições para que os indivíduos possam viver juntos em harmonia e sem violência. As sociedades contemporâneas a nível global e local, apesar e talvez por causa da pós-política (fim das ideologias) tem se demonstrados incapazes de lidar com a paz, por isso o recrudescimento geral de conflitos e de guerras em todos lugares inclusive Moçambique. Este módulo se propõe a questionar as questões de possibilidade na criação de políticas consensuais da criação do consenso e da instauração da palavra de diálogo como método da governação política.

Riscos Financeiros: o domínio das finanças nas últimas décadas destacou-se da economia e da consequência do modo de trabalho. As bolsas de valores deixaram de medir a performatividade e competitividade das economias e transformaram num domínio especulativo com capacidade, até perversa de hipotecar economias de países até globais, como demonstraram a Crise *Surprise*. Não podendo fugir as garras do finciarismo global, o módulo se interroga sobre a maneira de utilização de meios financeiros para o bem da economia e estimular o trabalho.

Riscos Económicos: nos países emergentes do terceiro mundo e sobretudo africanos, as economias estão ligadas a produção de matérias-primas e a especialização num só sector,

herança dos impérios coloniais. Depois das independências continuou essa política e com as descobertas de recursos naturais muitos países se demonstraram incapazes de diversificar as fontes de renda. A consequência foi o fraco crescimento e dada a localização dos recursos a desigualdade entre as zonas com e as zonas sem recursos naturais. Esta disparidade é muitas vezes fontes de conflitos de guerra. O módulo vai interrogar-se em volta de uma economia diversificada e inclusiva.

Segurança Alimentar: não há possibilidade de crescimento sem que os Estados em primeiro lugar satisficam as suas populações em termos de alimentação. Sem alimentação o sistema escolar, o sistema de saúde e o mundo de trabalho não podem funcionar devidamente. Por isso a segurança e o crescimento de países supõe em primeiro lugar a capacidade do mesmo alimentar as suas populações; o que implica produção suficiente da alimentação de base e uma alimentação suficientemente nutritiva em termos de proteínas e de substâncias revigorativas. No mundo de competição global muitos produtos alimentares são importados mas isso implica meios financeiros suficientes e estabilidade política internacional que não metam em perigo a importação desses alimentos por qualquer razão que seja. O exemplo da relação Moçambique África de Sul é exemplar. A SADC facilitou a transferência de muitos produtos alimentares da África de Sul para Moçambique mas a diferença das tecnologias de produção e de preços está sufocando até matando a produção alimentar em Moçambique, de consequência metendo em perigo a segurança alimentar do país. O módulo interrogar-se-á sobre o significado da segurança alimentar num mundo sempre mais globalizado.

Cosmopolitismo e Sociedade de Riscos: como demonstrou ULRICH BECK estamos num mundo global em que o que se globaliza são os riscos e não as beneces. O exemplo disso é o Coronavius que se espalha rapidamente pela dimensão do globo, metendo em perigo as população mais fraca, sem capacidade de ter máscaras, hospitais, sistemas de prevenção e combate, etc. As empresas farmaceuticas que tentam encontrar fármacos vão simplesmente vender a preços proibitivos para os países do terceiro mundo. A globalização é um facto, a única questão que se põe é como deixarmos de ser importadores de riscos para tornarmos im portadores de beneces; como transformamos os países do sul em actores e não espectadores e vítimas do sistema global?

Riscos Globais e Teoria Social: este módulo toma acto não só pela existência da globalização mas sim dos riscos que ela comporta. Encerra a sua reflexão na dinâmica de uma teoria social cuja dimensão emerge desde a Teoria de Franco Forte com um intuito crítico no sentido de

trorná-la acessível a compreensão dos actores sociais e sobretudo da criação de mecanismos de reacção que permitam aos indivíduos e as sociedades de encontrarem contra-medidas aos riscos que a globalizacao comporta.

Seminários Metodológicos: este seminário tem como objectivo de um lado, familiarizar-se os estudantes com a teoria social através da qual vão ser levados a olhar para os fenómenos de riscos de maneira científica e interdisciplinar, a terem uma capacidade técnica a nível de investigação e a saberem produzir resultados através da escrita científica nas suas diferentes dimensões.

O Conselho Cientifico optou por uma metodologia de avanguarda, que consiste em seminários semanais entre todos os professores, a fim de cruzarem as informações sobre a evolução da investigação e a produção de materiais científicos e bibliográficos em comum e em seguida a sua socialização com os estudantes. Os seminários dos professores serem seguidos por seminários conjuntos entre o Conselho Científico e o coinjunto dos candidatos.

11. Requisitos de Candidatura e Procedimentos de Selecção

Podem candidatar-se ao Curso de Doutoramento em Riscos Complexos na UDM, os titulares do grau de mestre (de natureza académica ou equivalente), de preferência no âmbito das áreas fulcrais do Doutoramento.

Os documentos exigidos para a candidatura ao Curso de Doutoramento em Riscos Complexos são:

- Curriculum Vitae (CV);
- Projecto de Pesquisa;
- Fotocópia autenticada do BI ou Passaporte;
- Fotocópia autenticada do Certificado de habilitações literárias ou do Diploma de Nível;
- Duas (2) Fotografias tipo passe.

A selecção dos candidatos será feita por uma Comissão nomeada pelo Reitor da UDM. O

Processo de selecção tomará em consideração os seguintes critérios:

- Média final de Mestrado ou grau equivalente igual ou superior a 13 valores;
- Número de vagas disponíveis;
- Experiência de trabalho em áreas afins;
- Análise de currículo académico e/ ou profissional.

Ademais, as admissões para o curso realizam-se em duas épocas, uma no mês de Janeiro e outra no mês de Agosto de cada ano lectivo.

Contudo, a designação e tipo de módulo, carga horária, créditos académicos e duração do Curso de Doutoramento em Riscos Complexos estão devidamente apresentados pelos planos e quadro abaixo:

Plano de Estudos do Curso de Doutoramento em Riscos Complexos – da UDM						
Módulos	TM	HP	TI	CH	C	D
Riscos de Guerra e Conflitos	N	30	90	120	4	2Anos
Riscos Energéticos	N	30	90	120	4	
Riscos Sociais e Sistémicos	N	30	90	120	4	
Riscos Urbanos e Direito à Cidade	N	30	90	120	4	
Riscos Políticos	N	30	90	120	4	
Riscos Financeiros	N	30	90	120	4	
Riscos Ligados ao Ensino Superior	N	30	90	120	4	
Riscos Epidémicos ou ligados à Saúde Pública	N	30	90	120	4	
Riscos Ligados a Segurança Alimentar	N	30	90	120	4	
Riscos Sócio - Ambientais	N	30	90	120	4	
Riscos Económicos	N	30	90	120	4	
Riscos Legais	N	30	90	120	4	
Riscos Agrícolas	N	30	90	120	4	
Riscos Industriais	N	30	90	120	4	
Cosmopolitismo e Sociedade de Riscos	N	30	90	120	4	
Riscos Globais e Teoria Social	N	30	90	120	4	
Seminários Metodológicos	N	30	150	180	6	
Exame de Qualificação do Projecto	N	-	-	900	30	
Tese de Doutoramento	N	-	-	2400	80	1 Ano
Total	-	-	-	5400	180	3Anos

Onde:

TM – tipo de módulo ou disciplina

HTP – horas de trabalho presencial

HTI – horas de trabalho independente

CH – carga horária

N – módulo ou disciplina nuclear

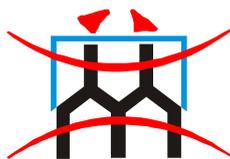
c – módulo ou disciplina complementar

C – créditos académicos

D – Duração do Curso.

12. Entidades Envolvidas pela UDM na Definição do Currículo do Curso - Doutorado em Riscos Complexos

Entidades ou Actores Envolvidas pela UDM no Âmbito da Definição do Currículo: Curso de Doutorado em Riscos Complexos		Impacto
Instituições de Ensino	Universities of: Reading; Oxford and Bristol. Universidade do Estado da Bahia; Universidade Estadual de Campinas; Universidade Federal da Bahia; Universidade di Roma – Tor Vergata; Centro Italiano per lo Studio della Cultura Africana e Mediterranea; Instituto Politécnico do Porto; Universidade de Lisboa; University of Science and Technology Houari Boumediene; Bahir Dar University; University of Ghana; Makerere University; Moi University; Ardhi University; Université d’Antananarivo; Université Gaston-Berger; Stellenbosh University; FATHUM.	Compromisso de colaboração na pesquisa e extensão, ensino e e internacionalização do Curso - Doutorado em Riscos Complexos, da UDM.
Sector Produtivo	Instituto Nacional de Gestão de Calamidades – INGC; Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos – DNGRH; Cruz Vermelha; Instituto Nacional de Meteorologia; CENOE; ARA-Sul; Biofund; Empresa Parque de Ciência e Tecnologia da Maluana; Fundo Nacional de Investigação – FNI; Parque Nacional do Limpopo; Fundo Nacional de Investimento; Procuradoria da República de Moçambique; Centro de Formação Jurídica e Judiciária de Moçambique; Primeira Comissão da Assembleia da República de Moçambique; Agência Nacional de Energia Atómica.	Melhoria da difinição do Perfil do Graduado no Curso - Doutorado em Riscos Complexos.
Ordens Profissionais	Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior - CNAQ	Promoção da garantia de qualidade e relevância do curso à luz do SINAQES.



UDM

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE MOÇAMBIQUE

DIRECÇÃO ACADÉMICA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

**PLANOS TEMÁTICOS DOS MÓDULOS/DISCIPLINAS DO CURSO DE DOUTORAMENTO EM
RISCOS COMPLEXOS**

O Plano de Estudos do Curso da UDM – Doutoramento em Riscos Complexos é assinado abaixo pelo órgão máximo da IES:

O Reitor

/Professor Doutor Severino Ngoenha/

Maputo, Fevereiro de 2021

